



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**CLEILSON SILVA SOARES
JOSÉ ANDERSON HOLANDA SILVA**

**BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA COMBINADA A OUTROS
PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS
MASTECTOMIA RADICAL**

**FORTALEZA-CE
2023**

CLEILSON SILVA SOARES
JOSÉ ANDERSON HOLANDA SILVA

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA COMBINADA A OUTROS
PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS
MASTECTOMIA RADICAL

Artigo TCC apresentado ao curso de
Fisioterapia do Centro Universitário
Fametro - UNIFAMETRO – como requisito
para a obtenção do grau de bacharel, sob
a orientação da prof.^a Josenilda Malveira
Cavalcante.

FORTALEZA

2023

CLEILSON SILVA SOARES
JOSÉ ANDERSON HOLANDA SILVA

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA COMBINADA A OUTROS
PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS
MASTECTOMIA RADICAL

Artigo TCC apresentada no dia 15 de junho de 2023 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Josenilda Malveira Cavalcante
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a. Sâmia Maria dos Santos Alves
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a. Amanda Portela do Prado
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA COMBINADA A OUTROS PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA RADICAL

Cleilson Silva Soares¹
José Anderson Holanda Silva¹
Josenilda Malveira Cavalcante²

RESUMO

O câncer de mama devido ao seu alto grau de agressividade faz com que muitas vezes a mulher venha a passar por uma cirurgia de mastectomia onde requer uma reabilitação complexa e para que se tenha efeitos positivos durante esse processo é de fundamental importância que haja técnicas e profissionais habilitados para evitar intercorrências. Com isso esse estudo objetiva-se identificar a eficácia da drenagem linfática combinada a outros protocolos fisioterapêuticos no manejo de pacientes com linfedema pós mastectomia radical. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura sobre o tema. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A amostra final foi composta por 10 artigos. Após a busca dos dados elaborou-se um quadro explicativo com as principais informações do estudo e em seguida categorias temáticas. A partir dos resultados encontrados pode-se identificar que a drenagem se destaca em meio aos outros procedimentos pois tem como principais benefícios, minimização do linfedema, melhora da sensibilidade, aumento de movimento e redução de aderências cicatriciais. Conclui-se que o fisioterapeuta é um profissional de grande relevância no tratamento da paciente que se submete a mastectomia pois ele trabalha diretamente em trazer melhorias para a saúde destas.

¹Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

² Prof^ª. Orientador do curso do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

Palavras-chave: Drenagem. Linfedema Relacionado a Câncer de Mama. Mastectomia.

ABSTRACT

Breast cancer, due to its high degree of aggressiveness, often causes women to undergo mastectomy surgery, which requires complex rehabilitation and, in order to have positive effects during this process, it is of fundamental importance that there are techniques and professionals. enabled to avoid complications. Thus, this study aims to identify the effectiveness of lymphatic drainage combined with other physiotherapeutic protocols in the management of patients with lymphedema after radical mastectomy. This is an integrative review of the literature on the subject. The research was carried out through a bibliographic survey, in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases. The final sample consisted of 10 articles. After searching for data, an explanatory table was prepared with the main information of the study and then thematic categories. From the results found, it can be identified that drainage stands out among other procedures because its main benefits are minimization of lymphedema, improvement in sensitivity, increased movement and reduction of scar adhesions. It is concluded that the physiotherapist is a professional of great relevance in the treatment of the patient who undergoes a mastectomy, as he works directly to improve their health.

Keywords: Drainage. Lymphedema Related to Breast Cancer. Mastectomy.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um problema que afeta principalmente indivíduos do sexo feminino, na qual ocorre uma multiplicação anormal de células, formando uma massa tumoral que pode ocorrer o desenvolvimento de forma súbita ou lenta. Conforme dados epidemiológicos, o câncer de mama atinge 2,1 milhões de pessoas e retrata 627 mil óbitos por ano no mundo (BITTENCOURT et al., 2020).

No Brasil as taxas são mais elevadas nas regiões Sul e Sudeste, estimando para o ano de 2022, 66.280 novos casos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 43,74 casos por 100 mil mulheres (INCA, 2019a).

Na descoberta tardia do câncer o procedimento cirúrgico é inevitável. Em casos em que o paciente é impossibilitado de fazer a radioterapia ou a doença não foi completamente retirada pós-tratamento de radiação, a mastectomia é o procedimento indicado e eficaz para combater a doença (PEREIRA et al., 2019).

A mastectomia é definida como a remoção completa do máximo do tecido mamário possível, esse procedimento pode ser usado tanto para doença diagnosticada quanto para profilaxia em pacientes de alto risco. Mesmo com os avanços tecnológicos e da abordagem cirúrgica utilizada, esse procedimento ainda está associado a um alto índice de complicações na extremidade superior do membro operado (MENDES et al., 2022).

Entre as complicações do tratamento oncológico, pesquisas mostram que a restrição da extensão de movimento, a redução de força muscular, a ocorrência de dor e a presença de linfedema podem influenciar de forma negativa na qualidade de vida das pacientes (FIREMAN, et al., 2018).

Uma das principais complicações pós cirurgia é o linfedema, no qual ocorre um acúmulo de líquido e proteínas nos espaços intersticiais em decorrência do déficit do sistema linfático. Essa disfunção desencadeia a diminuição da capacidade de distensibilidade do tecido subcutâneo, a redução da amplitude de movimento de todo o membro envolvido, acarretando alterações físicas e mentais o que dificulta a interação social e a qualidade de vida dessas mulheres (DIAS, et al., 2021).

A abordagem fisioterapêutica precoce no câncer de mama mostra-se eficiente na melhoria da funcionalidade e qualidade de vida das mulheres e precisa está presente na rotina de cuidados pós-operatórios, fazendo parte de toda linha de cuidado do câncer, prevenindo e minimizando, além de reabilitar as complicações do tratamento oncológico (FIREMAN et al., 2018).

Nesse sentido, é indispensável o papel do fisioterapeuta no manejo desses pacientes, podendo diminuir a dor e recuperar a integridade funcional do movimento, além das funções sistêmicas (GUGELMIN, 2018).

Técnicas e recursos variados como terapia complexa descongestiva, drenagem linfática manual, vestuário de compressão, bandagens, automassagem, hidroterapia, eletroterapia, cinesioterapia e facilitação neuromuscular proprioceptiva. Quando

combinadas esses recursos trazem melhores resultados, tornando eficaz a redução do linfedema (PEREIRA et al., 2019).

A drenagem linfática é uma manobra que tem como objetivo direcionar o edema para vias que se encontram preservadas depois de incisões cirúrgicas, podendo então, ser absorvida. No primeiro momento é feito o processo de evacuação, desobstruindo as principais vias linfáticas, seguindo a absorção que transporta a linfa do pré-coletor para o coletor linfático, essa técnica depende de diferença de pressão e forças externas como a contração muscular, pois os capilares não possuem válvulas. Tornando a atuação do fisioterapeuta de suma importância na reabilitação desses pacientes (PRADO et al., 2020).

Sabe-se que o pós-operatório de um câncer de mama exige muita cautela e diversos sentimentos e para que esse processo se torne mais fácil é necessário que haja ações e procedimentos que venham auxiliar e trazer benefícios para todo esse processo, dessa forma têm-se a drenagem linfática que é uma prática que tem como foco central nessa situação, evitar o acúmulo de líquidos desencadeando assim aparição de edemas.

Como uma forma de delinear melhor o estudo elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais os principais benefícios da drenagem linfática combinada e outros protocolos fisioterapêuticos no manejo de pacientes com linfedema pós mastectomia radical?

Dessa forma o principal intuito desse estudo é apresentar os principais benefícios da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas mostrando que ela é uma opção que auxilia na terapêutica dessas mulheres que passam por esse tipo de procedimento, enfatizando também a atuação do fisioterapeuta, que é um profissional de grande valia e de habilidades que ajudam diretamente no tratamento dessa mulher.

Acerca do objetivo proposto têm-se como objetivo geral, identificar a eficácia da drenagem linfática combinada a outros protocolos fisioterapêuticos no manejo de pacientes com linfedema pós mastectomia radical e como objetivos específicos, avaliar a eficácia das técnicas e protocolos fisioterapêuticos em mulheres com linfedema; identificar os benefícios das técnicas de terapia manual no tratamento da dor e integridade funcional de mulheres mastectomizadas; analisar os benefícios da drenagem linfática combinada com bandagens compressiva; identificar o benefício da automassagem no tratamento do linfedema; avaliar os procedimentos terapêuticos utilizados para o retorno as atividades da vida diária (AVD).

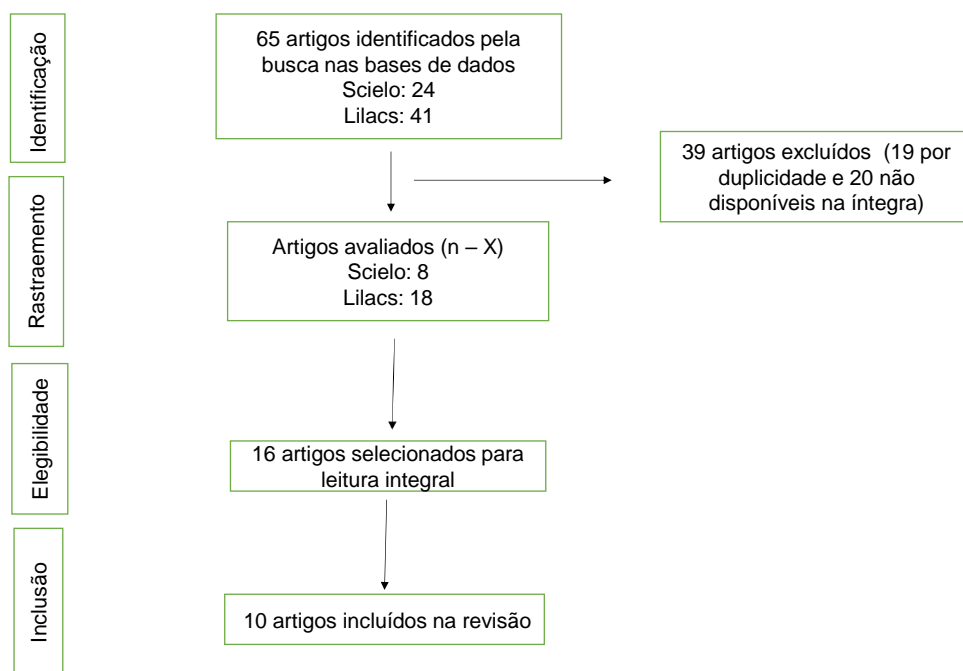
2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura sobre o tema. A busca de dados foi feita a partir de fontes secundárias, através das bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Pedro Para levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores e o operador booleano “AND” que foram pesquisados na plataforma DeCS, sendo os principais: Linfedema Relacionado a Câncer de Mama, Mastectomia e Drenagem. Tendo como base esses descritores elaborou-se as seguintes combinações, sendo elas: Linfedema Relacionado a Câncer de Mama and Drenagem; Mastectomia and Drenagem e Mastectomia and Linfedema.

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os artigos selecionados tem a finalidade de obter informações embasadas e consistentes no que diz respeito ao tema proposto, com objetivo de identificar o benefício da drenagem linfática associada a outras técnicas como a terapia complexa descongestiva, vestuário de compressão, bandagens, automassagem e outras utilizadas no tratamento de linfedema em mulheres que são acometidas pelo câncer de mama e que realizaram a cirurgia de mastectomia radical.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que foram publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2022). Já os de exclusão são: revisão bibliográfica, e estudos que não se enquadram na temática ou que se enquadram, porém em anos inferiores a 2012. Para um melhor entendimento da busca e da análise dos dados encontrados se utilizou o Fluxograma da Metodologia Prisma, conforme o modelo a seguir:

Figura 1 – Fluxograma.



Fonte: Autores (2023)

A coleta dos dados se deu da seguinte forma: as combinações formuladas a partir dos descritores identificados foram colocadas nas bases de dados descritas, onde dessa forma se conseguiu chegar à amostra final de estudos respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Após isto se fez uma avaliação minuciosa de cada artigo para dessa forma ter conhecimento e identificar se respondem ao objeto de estudo, posteriormente o material foi colocado em um quadro explicativo que foi elaborado pelos próprios pesquisadores enfatizando as principais características dos artigos sendo elas: título, autores e ano, objetivo, método e resultados.

Acerca da análise dos dados foram elencadas categorias temáticas que trataram de uma fazer uma relação com as ideias de autores que convergem sobre o tema em questão.

3 RESULTADOS

Conforme demonstrado na Figura 1 representando o Fluxograma Prisma aplicando os critérios de elegibilidade foram selecionados 10 artigos dos quais foram extraídos os resultados dessa pesquisa. Para um melhor conhecimento dos estudos que foram selecionados para serem tratados como resultados desse estudo, elaborou-se um quadro explicativos com as seguintes informações como mostra a seguir: Título, Autores e Ano, Objetivo, Método e Resultados, conforme mostra seguir.

Quadro 1 – Caracterização dos Estudos.

Nº	Título	Autores e Ano	Objetivo	Método	Resultados
01	Análise dos Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Tratamento do Linfedema Pós Mastectomia	MARQUES, J.R. et al. (2015)	Verificar os efeitos da drenagem linfática manual no tratamento do linfedema pós mastectomia.	Estudo de Revisão Integrativa	A drenagem linfática manual é eficaz no tratamento do linfedema e quando associada com outras técnicas como a terapia física complexa obteve melhores resultados.
0	Uso da terapia por ondas de choque para o tratamento do linfedema associado ao câncer de mama: uma revisão sistemática	BAGATINI, O.A. et al. (2018)	Avaliar o impacto da TOC no tratamento do linfedema associado ao câncer de mama comparado ao uso da TFC.	Revisão Sistemática	É necessária a realização de estudos com qualidade metodológica adequada para avaliar o potencial benefício do uso da TOC, visando contribuir para a composição de um tratamento mais eficaz, seguro e que atue na patogênese da doença.
03	Terapia física complexa no	PACHECO, F.Y.R.	Identificar e relatar a eficácia da TFC	Estudo de Caso	A equipe de fisioterapia utilizou a terapia física complexa para redução e controle do linfedema no

	tratamento do linfedema maligno	COSTA, M.J.S. HADDAD, C.A.S (2018)	no linfedema maligno após câncer de mama, a partir da análise volumétrica dos membros superiores		membro superior afetado e obteve valores expressivos na diminuição do volume em relação à avaliação inicial e ao final do tratamento, ainda, não houve retrocesso a valores iniciais após período de 3 meses de seguimento.
04	Abordagem Fisioterapêutica de uma Paciente com Linfedema de Membro Superior Prévio à Cirurgia para Câncer de Mama: Relato de Caso	FABRO, E.A.N. (2018)	Descrever a evolução clínica de uma paciente com linfedema de membro superior prévio à cirurgia para o câncer de mama, à condução do tratamento fisioterapêutico e à viabilidade do procedimento cirúrgico.	Relato de Caso	O cuidado fisioterapêutico se mostra fundamental desde o início do tratamento oncológico, de forma a detectar precocemente sintomas e distúrbios, intervindo de maneira eficaz e resolutiva e buscando proporcionar qualidade de vida e os melhores resultados possíveis para as pacientes.
05	Atuação da fisioterapia na recuperação funcional de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura	SILVA, M.G.A. GONÇALVES, D.S. BARBOSA, M.M.C. (2018)	Descrever o papel do fisioterapeuta na recuperação funcional de mulheres mastectomizadas.	Revisão de Literatura Integrativa	Conclui-se que a fisioterapia no pós-operatório de mastectomia não atua somente no âmbito curativo e reabilitativo, mas, principalmente, na prevenção de complicações e sequelas do tratamento pós-mastectomia elencando os seus principais benefícios, como diminuir a dor e linfedema, prevenção de atrofia, aderências, melhora funcional, proporcionando melhor qualidade de vida a estas mulheres.

06	Atuação da fisioterapia e seus benefícios no pós-operatórios de mastectomia	VENÂNCIO, A.P.N. GARDENGHI, G. (2019)	Avaliar por meio de revisão literária a atuação da fisioterapia em pacientes mastectomizadas, mostrando seus benefícios.	Estudo de Revisão	A atuação da fisioterapia em pacientes mastectomizadas, tem efeito benéfico na recuperação do membro afetado, pois elimina as principais alterações que o ombro sofre, conforme a complexidade cirúrgica.
07	Os Benefícios da Drenagem Linfática Pós Mastectomia	PRADO, A.S. et al. (2022)	Realizar uma revisão integrativa da literatura, a fim de verificar os benefícios da realização da drenagem linfática manual após os pacientes terem sido submetidas à mastectomia parcial ou total.	Revisão Integrativa	A DLM além de melhorar a circulação da linfa, ajuda no aumento da hidratação e nutrição celular, aceleração na cicatrização de um ferimento, reabsorção de hematomas e equimoses, a redução da retenção de líquido, aumento da imunidade, desintoxicação do organismo, ativação da circulação sanguínea, combate à celulite e relaxamento corporal.
08	Os benefícios da drenagem linfática no pós-operatório de mastectomia: revisão de literatura	MOTA, K.P. AROUCHE, J.S. BARBOSA, T.S. (2021)	Analisar os benefícios da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas.	Revisão de Literatura	A Drenagem Linfática Manual estando em outros recursos ou não é muito mais eficaz para pacientes que passaram por uma mastectomia e como nela reduz o linfedema e propaga mais bem-estar para essas pacientes.
09	Atuação fisioterapêutica na recuperação funcional de	FREITAS, A.P.C. SILVA, D.N.	Analisar a atuação do fisioterapeuta nos cuidados com	Revisão de Literatura Integrativa	O tratamento fisioterápico e a cinesioterapia restabelecem e melhora de forma significativa na funcionalidade mais a qualidade de vida,

	mulheres mastectomizadas	JOEL NETO, F.C. (2022)	pacientes mastectomizadas.		erradicando o quadro álgico e aumentado sua Amplitude de Movimento (ADM).
10	A importância da fisioterapia no processo de reabilitação, atividade e participação de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa de literatura	SANTOS, C.S. SOUZA, F.H.N. (2022)	Mostrar a importância da fisioterapia no processo de reabilitação, atividade e participação em busca pela recuperação das mulheres mastectomizadas.	Revisão de Literatura Integrativa	A fisioterapia foi eficaz na recuperação funcional e no âmbito da atividade e participação, revelando melhora da qualidade de vida das pacientes acometidas pelo câncer de mama.

Fonte: Autores (2023)

4 DISCUSSÃO

Nessa sessão foram elencadas categorias temáticas que tem como finalidade principal trazer as principais percepções dos autores acerca dos seguintes assuntos: Principais Técnicas e Benefícios da Drenagem Linfática em Mulheres Mastectomizadas e Intervenção Fisioterapêutica.

Categoria 1: Principais Técnicas e Benefícios da Drenagem Linfática em Mulheres Mastectomizadas

Em um estudo onde a finalidade foi averiguar a preservação da efetividade do tratamento do linfedema pós cirurgia por câncer de mama, os resultados evidenciaram que os procedimentos fisioterapêuticos como drenagem linfática manual, exercícios, compressão com faixas, vestimentas elásticas, automassagem e exercícios de autocuidado são eficientes, visto que sem esses métodos há uma probabilidade de progresso do linfedema (PACHECO; FILHO; MELO, 2011).

Quando se compara esses dois autores Pacheco (2011); Luz (2011), identifica-se que existem hoje em dia inúmeros tipos de tratamentos para serem aplicados após a pós-mastectomia, procedimentos esses que trazem influência positiva durante esse processo e um destes é a drenagem que se destaca pelo fato de trazer bons resultados para esses pacientes.

Em outro estudo, os tratamentos do linfedema pós-mastectomia que promovem efeitos positivos quando empregadas individualmente foram: drenagem linfática, exercícios, fisioterapia complexa descongestiva, hidroterapia e cuidados gerais. Os procedimentos que atingiram bons resultados quando vinculadas com outras terapias foram a compressão pneumática inconstante, bandagens, drenagem linfática mecânica, vestuários de compressão e laser (LUZ; LIMA, 2011).

Oliveira. et al. (2018) fez uma análise de uma amostra de mulheres submetidas à mastectomia unilateral com dissecação linfonodo. Foi realizada uma separação de grupo de 105 mulheres onde um grupo de 52 pacientes recebiam drenagem linfática manual (DLM) e outro grupo de 53 pacientes realizavam exercícios ativos (EA), depois de 48 horas da cirurgia, os grupos iniciaram a fisioterapia, acontecendo duas vezes na semana por 30 dias com 40 minutos de duração, foi utilizado 2 testes para analisar a associação entre ADM do ombro e a presença de linfedema que foi o teste *Man-*

whitney e *Student*. Em certo momento do estudo as pacientes com mais de 39 anos os exercícios ativos foram bem positivos, a DLM é tão vantajosa quanto o exercício na reabilitação depois da mastectomia.

Em uma pesquisa feita por Cunha; Silva; Sousa (2012), a drenagem linfática manual se mostrou eficiente na terapêutica dos prejuízos no pós-operatório de mastectomia, resultando em minimização do linfedema, melhora da sensibilidade e aumento de movimento, redução de aderências cicatriciais, trazendo melhora na qualidade de vida da paciente.

Quando se trata especificamente da drenagem linfática observa-se que ela atua diretamente na diminuição do linfedema que é um dos principais aspectos averiguados no pós-operatório desse tipo de cirurgia, traz melhorias no que concerne a movimentação dos membros e minimiza as cicatrizes que são efeito de um procedimento cirúrgico, então a drenagem é tida como uma boa opção terapêutica para essas pacientes que passam por esse tipo de cirurgia.

Nesta categoria os resultados trazidos por alguns estudos mostram que nos dias atuais a drenagem vem se destacando no processo terapêutico dessa paciente que passa por uma cirurgia de mastectomia, pois além de ajudar na sua reabilitação, melhora significativamente muito aspectos que são cruciais para a recuperação desta.

Categoria 2: Intervenção Fisioterapêutica

O trabalho de Linhares et al. (2020) comprova que o tratamento fisioterápico tem um efeito eloquente na capacidade funcional, no comprometimento da amplitude articular do ombro. Já conforme Morin (2020), métodos muito usados trazem efetividade no quadro de funcionamento do membro superior depois do tratamento de câncer de mama, começando de maneira rápida ou lenta nos pós e pré-operatório.

De acordo com esses pensamentos chega-se ao entendimento de que o trabalho da fisioterapia trabalha em torno da recuperação funcional dessa paciente que passa por uma cirurgia de mastectomia, esse é ponto crucial pois a partir do trabalho desses profissionais conseguirá fazer com que essas mulheres voltem a sua rotina normal.

A intervenção fisioterapêutica é um grande aliado no decorrer do processo de reabilitação de mulheres que passaram por cirurgia do câncer de mama, pois além de

evitar determinadas complicações da intervenção cirúrgica, ela auxilia a proporcionar uma melhor recuperação funcional fazendo com que se tenha uma volta mais rápida às suas tarefas diariamente, trazendo assim uma melhor qualidade de vida (SANTOS; SOUZA, 2022).

Todavia, Dos Santos Sá et al. (2020) evidenciam as técnicas fisioterapêuticas trazem melhora positiva no quadro algico e na funcionalidade fundamental para a volta da rotina.

Silva (2014) em acordo com De Oliveira (2019), colocam em destaque a relevância do fisioterapeuta na qualidade de vida de mulheres mastectomizadas, trabalhando com outros profissionais no tratamento precoce, reduzindo o tempo de recuperação às atividades do dia a dia e ocupacionais. É necessário levar em consideração o caráter preventivo e adiantar possíveis complicações para prevenir sofrimentos desnecessários.

Acerca dessa categoria evidencia-se o quanto é primordial que haja a participação do fisioterapeuta para a recuperação e melhoria na qualidade de vida dessas mulheres que passam por algum tipo de cirurgia de mastectomia, a participação e orientação por parte desse profissional é de suma importância para o sucesso no tratamento dessas mulheres.

Portanto pode-se ver o quanto esses resultados trazidos mostram que a drenagem linfática é um procedimento que auxilia positivamente na reabilitação da paciente que se submeteu a mastectomia além disso se faz necessário que haja a atuação do fisioterapeuta para trazer grandes benefícios e melhorias na vida dessa paciente.

Em suma os resultados respondem ao objeto de pesquisa pelo fato de mostrar como o fisioterapeuta pode estar atuando em torno do tratamento da mulher que passa por cirurgia de mastectomia, além do conhecimento de procedimentos que podem estar ajudando durante o processo de cura e reabilitação dessa paciente.

5 CONCLUSÃO

O estudo realizado tratou-se de evidenciar o quanto se faz preciso tomar conhecimento dos principais procedimentos e protocolos que estão à disposição das mulheres mastectomizadas, sendo uma forma de auxiliar essa classe na sua reabilitação.

A partir do objetivo proposto que foi identificar a eficácia da drenagem linfática combinada a outros protocolos fisioterapêuticos no manejo de pacientes com linfedema pós mastectomia radical pode-se observar que a drenagem se destaca em meio aos outros procedimentos pois tem como principais benefícios, minimização do linfedema, melhora da sensibilidade, aumento de movimento e redução de aderências cicatriciais.

Pode-se evidenciar também o quanto se faz importante que haja a atuação do fisioterapeuta pois através desse profissional se consegue evitar determinadas complicações da intervenção cirúrgica, proporcionar uma melhor recuperação funcional e volta mais rápida às suas tarefas diariamente.

Conclui-se que em torno do trabalho realizado conseguiu chegar ao entendimento de que é de fundamental importância que haja técnicas eficazes e profissionais capacitados para saber nesse momento tão delicado da vida dessa mulher.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, N.C.M. et al. Sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar: uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**. v. 25, n. 4, p. 1-14, 2021.

CUNHA, A.M.; SILVA, M.A.T.; SOUSA, R.S. **Benefícios da drenagem linfática manual no linfedema em mulheres submetidas a mastectomia radical**. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Curso de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

DE OLIVEIRA, B.D.B. Fisioterapia na reabilitação de pacientes com câncer de mama submetidas a cirurgia. Disponível em: chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/d217f-oliveira,-bruna-duarte-borges-de.-fisioterapia-na-reabilitacaode-pacientes-com-cancer-de-mama-submetidas-a-cirurgia.-fisioterapia.-lages_-unifacvest,-2019-02..pdf. Acesso em: 29 out. 2022.

DIAS, D.N.; DE CARVALHO, L.S.O.; CAMARGO, A.P.R. Protocolo da atuação da fisioterapia nas complicações pós mastectomia. **HÍGIA - Revista de ciências da saúde e sociais aplicadas do oeste baiano**, v. 6, n. 1, 2021.

DOS SANTOS SÁ, L.T. et al. Os recursos fisioterapêuticos na reabilitação de mulheres pós mastectomizadas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 44, p. e2788- e2788, 2020.

FIREMAN, K.M. et al. Percepção das Mulheres sobre sua Funcionalidade e Qualidade de Vida após Mastectomia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 4, p. 499-508, 2018.

GUGELMIN, M.R.G. Recursos e tratamentos fisioterápicos utilizados em linfedema pós-mastectomia radical e linfadenectomia: revisão de literatura. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 3, p. 174-182, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019a. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021.

LINHARES, A.E.M.S. **Tratamento fisioterápico em pacientes pós mastectomia**. Repositório Institucional UFC, 2019.

LUZ, N.D.; LIMA, A. C.G. Recursos fisioterapêuticos em linfedema pós-mastectomia: uma revisão de literatura. **Fisioter. Mov**, Curitiba, v. 24, n. 1, 2011.

MENDES, E.H.L.; DA MOTA, F.F. Atuação da fisioterapia com mulheres pós-mastectomia. **Diálogos em Saúde**, v. 5, n. 1, 2022.

MORIN CASASSOLA, G. et al. Intervenções fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação funcional do membro superior de mulheres pós-mastectomia. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, M.M.F. et al. (2018) **Long term effects of manual lymphatic drainage and active exercises on physical morbidities, lymphoscintigraphy parameters and lymphedema formation in patients operated due to breast cancer: A clinical trial**. PLoS ONE 13(1): e0189176.

PACHECO, M.N.; FILHO, A.D.; MELO, D.A.S. Fisioterapia para o tratamento do linfedema no pós-operatório de mastectomia: revisão de literatura. **Rev. Fac. Ciênc. Méd**, Sorocaba-SP, v.13, n.4, p. 4-7, 2011.

PEREIRA, A.P.V.M et al. Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 1, 2019.

PRADO, A.S. et al. Os Benefícios da Drenagem Linfática Pós Mastectomia/The benefits of lymphatic drainage after mastectomy. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 52, p. 362-373, 2020.

SANTOS, C.S.; SOUZA, F.H.N. A importância da fisioterapia no processo de reabilitação, atividade e participação de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa de literatura. **Revista Diálogos em Saúde**, v. 5, n. 1, Jan./Jun, 2022.

SILVA, R.M.F. **Recursos fisioterapêuticos no tratamento da dor oncológica** (Trabalho de conclusão de curso). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, 2014.